

Edição 2015



# Indicadores de Desenvolvimento Sergipano 2015

Dimensão Rendimento,  
Pobreza e Desigualdade

Aracaju, outubro de 2015

## **Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG)**

### **Secretário**

João Augusto Gama

### **Superintendente Executiva**

Lucivanda Nunes Rodrigues

### **Ficha Técnica**

## **Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)**

### **Observatório de Sergipe**

### **Superintendente de Estudos e Pesquisas**

### **Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

### **Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Dória

### **Diretor de Estatística**

Thomas Barboza da Silva

### **Gerente de Estatística**

Isabel Maria Paixão Vieira

### **Responsável técnico**

Marcilio Lins de Medeiros Brito

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

## Uma visão panorâmica do desenvolvimento sergipano

Este documento apresenta dados da **Dimensão Rendimento, Pobreza e Desigualdade**, que compõe, juntamente com as dimensões Saúde, Educação, Acesso a Bens e Serviços e Desenvolvimento Socioeconômico, o estudo **Indicadores do Desenvolvimento Sergipano (IDS)**.

O IDS sintetiza os principais indicadores de desenvolvimento social e econômico que expressam aspectos relacionados à qualidade de vida da população de Sergipe, numa perspectiva de longo prazo.

O recorte apresentado corresponde à evolução dos indicadores no período do último decênio de cada série histórica, salvo quando apenas disponíveis períodos inferiores a dez anos. Tratam-se de dados secundários obtidos, em sua maioria, em fontes de referência nacionais e complementados com dados estaduais.

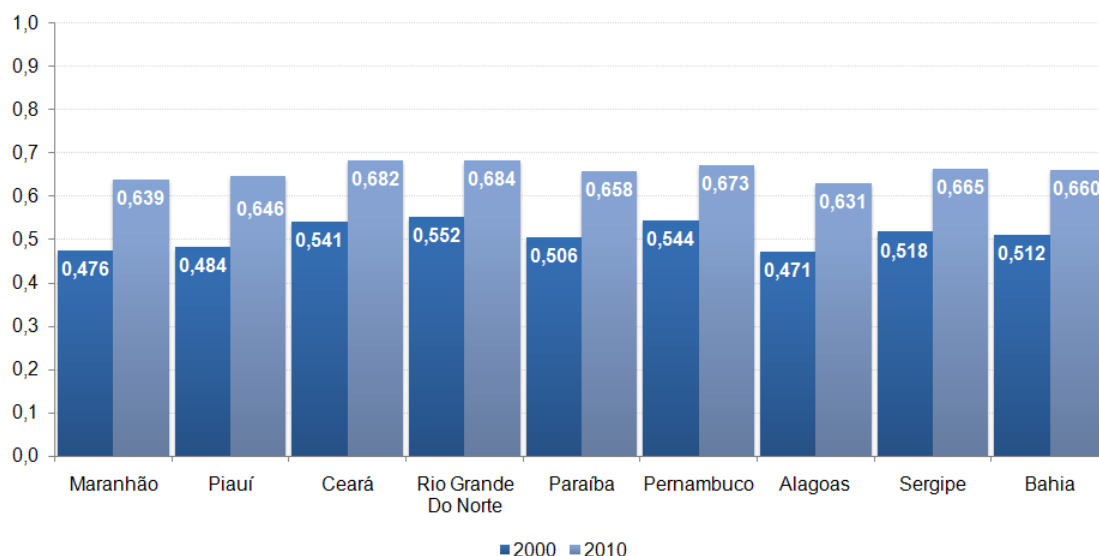
No Apêndice Técnico, encontrado no final deste volume, disponibiliza-se a relação dos indicadores, acompanhada das fontes dos dados, da periodicidade de sua apuração, das respectivas unidades de medida, do período contemplado na série histórica e da forma de cálculo.

## RENDIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Um dos principais destaques é que o rendimento médio do sergipano aumentou 74% em dez anos

Sergipe encontra-se em quarto lugar no **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** da Região Nordeste, apresentando um resultado de 0,665 (Gráfico 1). Ficou atrás apenas de Rio Grande do Norte (0,684), Ceará (0,682) e Pernambuco (0,673). No período 2000-2010, o IDH de Sergipe cresceu 28,4%.

**Gráfico 1 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Estados do Nordeste - 2000-2010**



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano – PNUD

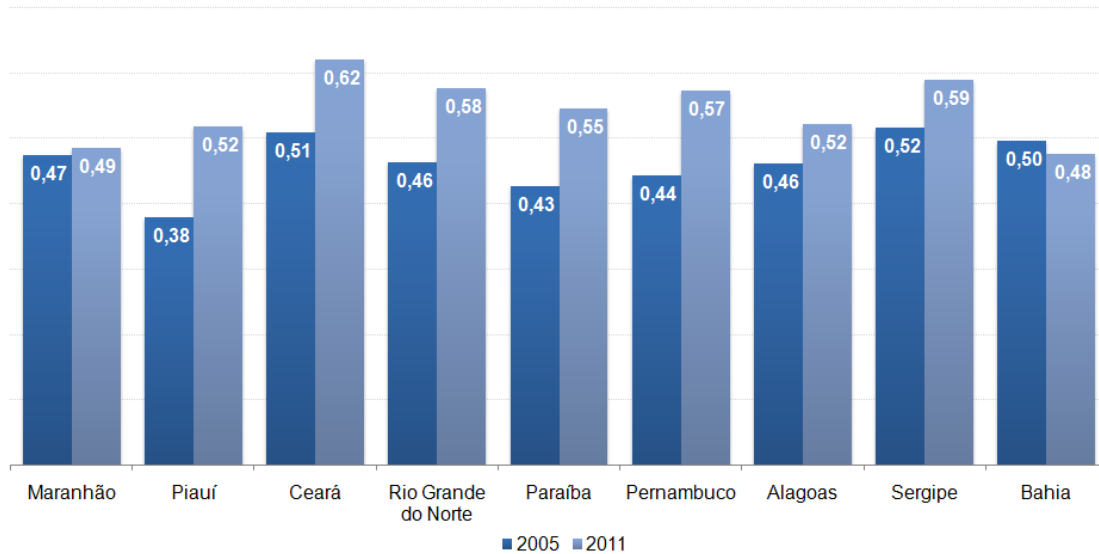


O **índice FIRJAN** permite medir, anualmente, o nível de desenvolvimento dos municípios brasileiros e pode ser aplicado no âmbito estadual por meio da agregação dos resultados individuais de seus municípios.

Este índice sintetiza três áreas do desenvolvimento socioeconômico: emprego e renda; educação e saúde. Varia de 0 a 1 e, quanto mais próximo de 1, mais desenvolvida é a área geográfica analisada.

Segundo os dados mais atualizados disponíveis, referentes ao ano de 2011, Sergipe alcançou 0,59 nesse índice (Gráfico 2), o que é considerado como “desenvolvimento regular”. O estado apresentou resultado superior a média da região Nordeste (0,55) e ficou atrás apenas do estado do Ceará (0,62).

**Gráfico 2 – Índice FIRJAN – Estados do Nordeste - 2005-2011**

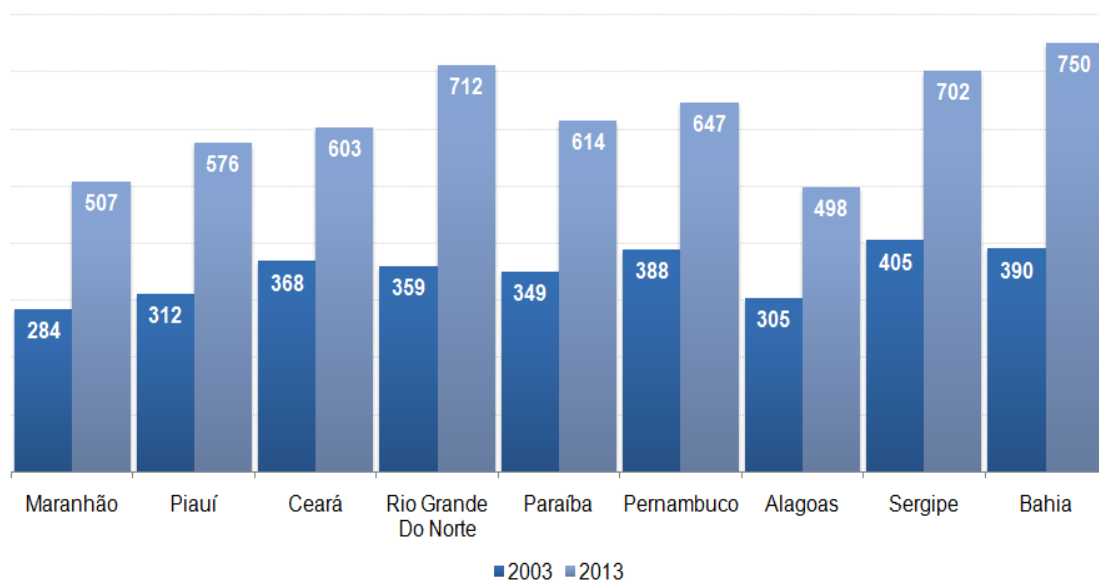


Fonte: FIRJAN



O **rendimento médio domiciliar per capita real** cresceu, em Sergipe, 73,58% no período de 2003 a 2013 e alcançou o valor de R\$ 702,26. O resultado coloca Sergipe em terceiro lugar na Região Nordeste no que concerne a este indicador, logo após os estados da Bahia (R\$749,94) e do Rio Grande do Norte (R\$ 712,40), conforme mostrado no Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Rendimento médio domiciliar per capita real (em reais) - Estados do Nordeste - 2003- 2013**



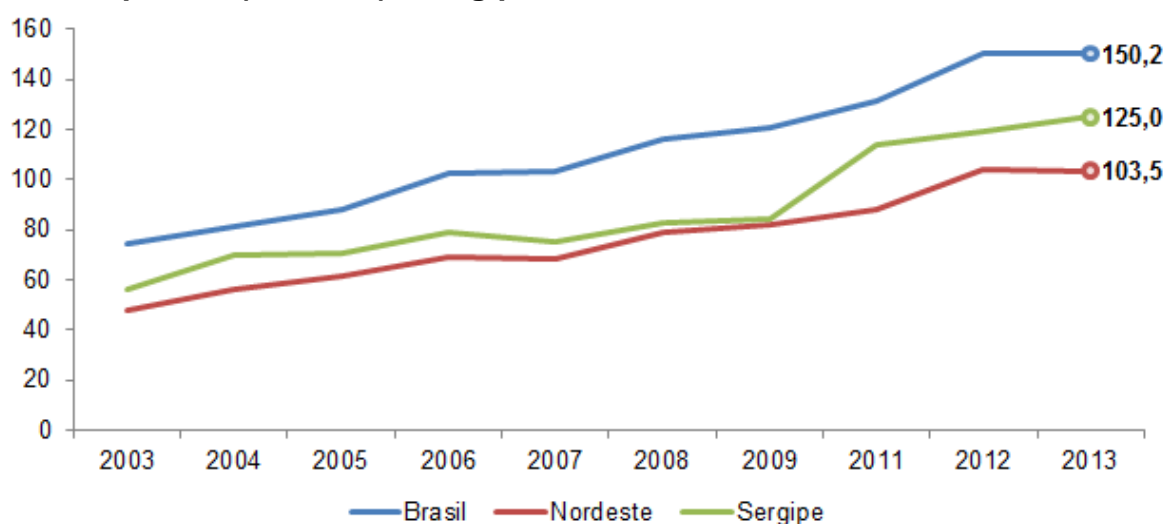
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)  
\*Valores Atualizados pelo INPC 2013



Ao analisar o **quintil de renda**, que é o rendimento médio domiciliar *per capita* nominal dos 20% mais pobres e dos 20% mais ricos, percebe-se que o crescimento do rendimento dos 20% mais pobres foi significativamente superior tanto em Sergipe, quanto no Nordeste e no Brasil, no período de 2001 a 2013. O que propiciou que a renda deste segmento chegasse a R\$ 125,0, R\$ 150,2, e 103,5, respectivamente (Gráfico 4).

Sergipe teve o quarto maior crescimento no Nordeste do rendimento médio domiciliar *per capita* dos 20% mais pobres, no período de 2001 a 2013, o que corresponde a 123,3%, em seguida aos estados da Piauí (228,9%), Pernambuco (142,3%) e Bahia (127,4%). O percentual está acima da média do Nordeste (114,8%) e do Brasil (101,3%).

**Gráfico 4 – Rendimento médio domiciliar per capita nominal dos 20% mais pobres (em reais) - Sergipe, Nordeste e Brasil - 2003-2013**

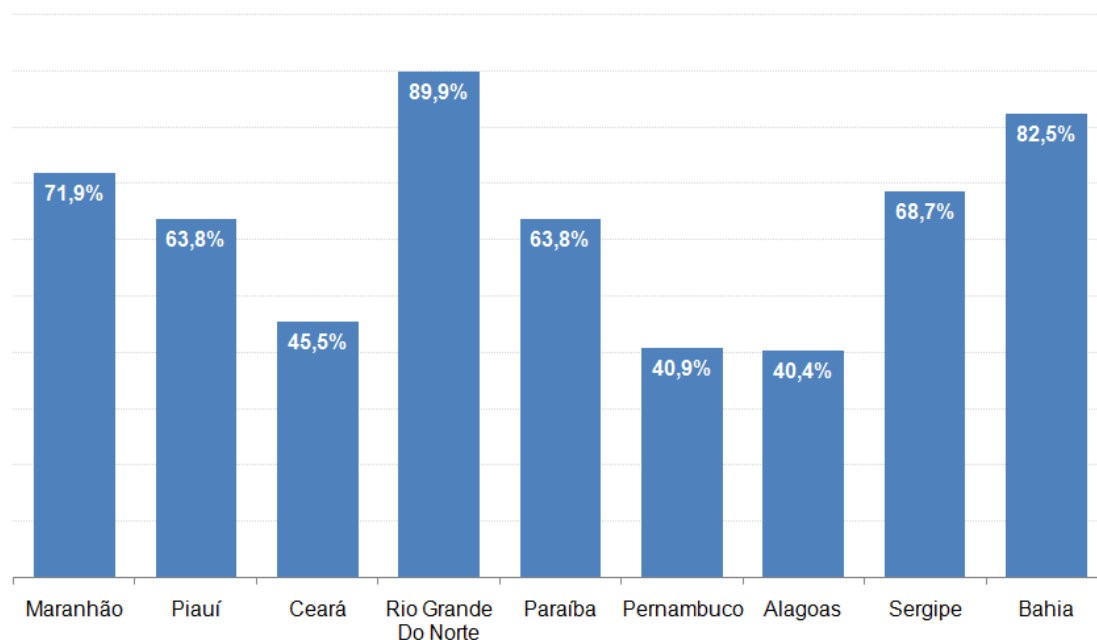


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



O crescimento do rendimento médio domiciliar *per capita* dos 20% mais ricos em Sergipe (68,7%), no período de 2001 a 2013, foi o quarto maior da Região Nordeste, ocupando os estados do Rio Grande do Norte (89,9%), Bahia (82,5%) e Maranhão (71,9%) o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. O percentual de Sergipe está acima da média do Nordeste (60,6%) e do Brasil (44,5%), conforme Gráfico 5.

**Gráfico 5 – Variação percentual do Rendimento médio domiciliar *per capita* nominal dos 20% mais ricos (em reais) - Estados do Nordeste – 2003/2013**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

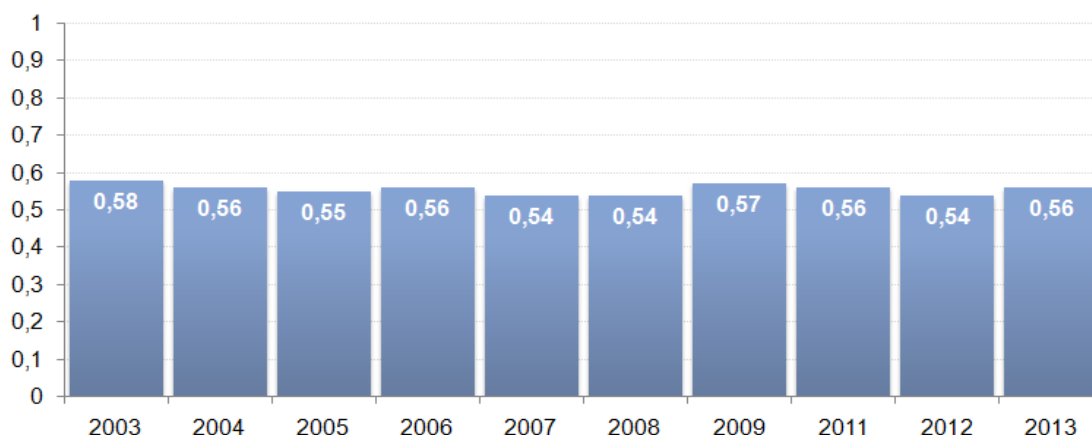


## POBREZA E DESIGUALDADE

Sergipe é um dos estados do Nordeste com as menores taxas de pobreza

O **Coefficiente de Gini** é um parâmetro utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda, varia de 0 a 1 e, quanto mais próximo de zero, menor a desigualdade. Em Sergipe, o indicador oscilou no período, mas caiu de 0,58 para 0,56 entre 2003-2013 (Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Coeficiente de Gini - Sergipe - 2001-2013**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).



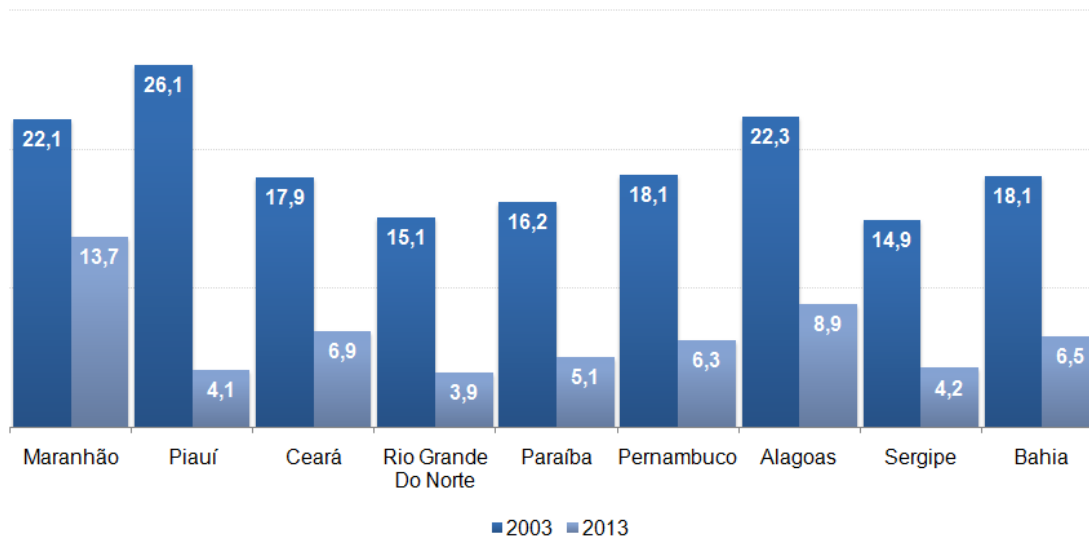
No que concerne à **extrema pobreza**, que é a proporção de pessoas residentes em domicílios com renda *per capita* entre R\$ 0,00 e R\$ 70,00, Sergipe está entre os três estados nordestinos, em 2013, com menos moradores de domicílios particulares permanentes em situação de extrema pobreza, o que corresponde a apenas 4,2 % de sua população.

Os estados do Rio Grande do Norte (3,9%) e o Piauí (4,1%) encontram-se, respectivamente, nas duas primeiras posições (Gráfico 7). Ao se comparar com o resultado nacional e regional, Sergipe apresenta um percentual de extremamente pobres um pouco superior ao do Brasil (3,22%) e inferior ao registrado no Nordeste (7,05%).

Para o período de 2003 a 2013, Sergipe apresentou uma redução de 71,6% no percentual de extremamente pobres no estado, com isso, ficou entre os três estados que mais reduziram a extrema pobreza no Nordeste.



**Gráfico 7 – Moradores de domicílios particulares permanentes em situação de extrema pobreza (%) - Estados do Nordeste - 2003-2013**

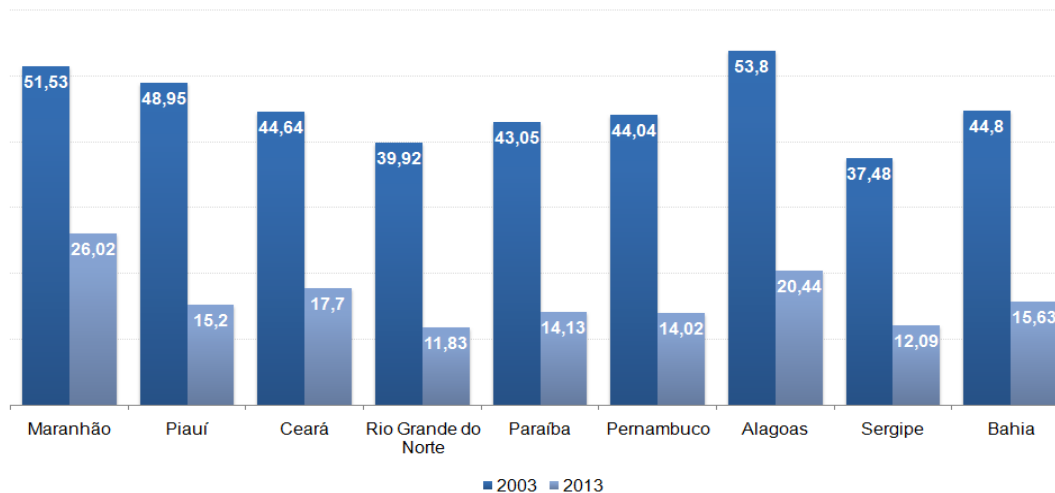


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)  
\*Deflacionada/inflacionada pelo INPC



O percentual de população em situação de **pobreza** é definido como a proporção de pessoas residentes em domicílios com renda *per capita* entre R\$ 70,00 e R\$ 140,00, Sergipe apresenta o segundo menor percentual de pessoas em situação de pobreza, com 12,09%, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte (11,83%). Entre os anos de 2003 e 2013, Sergipe reduziu o percentual de pobreza em 67,7%, resultado superior ao registrado no Nordeste (63,2%) e próximo ao registrado no Brasil (67,2%).

**Gráfico 8 – Moradores de domicílios particulares permanentes em situação de pobreza (%) - Estados do Nordeste - 2003-2013**



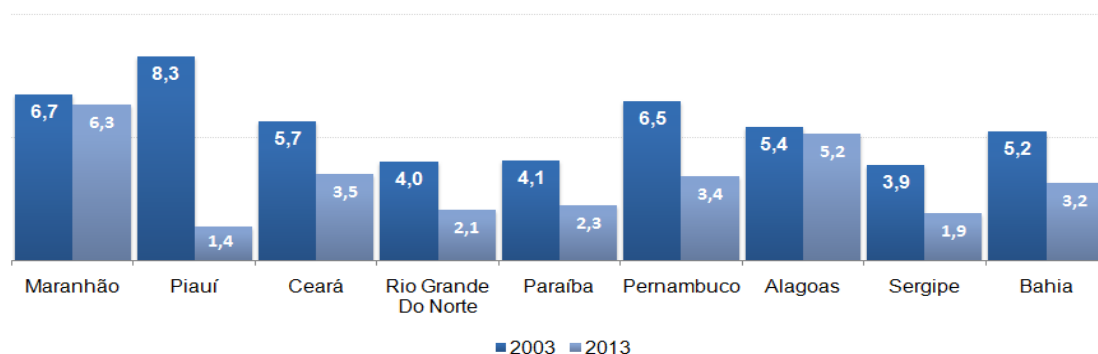
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)  
\*Deflacionada/inflacionada pelo INPC



O **hiato médio da extrema pobreza** é o percentual médio complementar na renda domiciliar *per capita* necessário para que a população extremamente pobre supere a linha de extrema pobreza (até R\$ 70,00). Neste aspecto, Sergipe apresenta, em 2013, o segundo melhor resultado do Nordeste com 1,93%, depois do estado do Piauí (1,38%), conforme Gráfico 8. Para o Nordeste e o Brasil, os números são superiores: 3,48% e 2,25%, respectivamente.

No período de 2003-2013, Sergipe encontra-se em segundo lugar do Nordeste na redução do hiato médio de extrema pobreza (50,37%), estando o Piauí (83,33%) na primeira posição. A diminuição deste percentual foi menor no Brasil (26,23%) e no Nordeste (38,62%).

**Gráfico 9 – Hiato médio da extrema pobreza (%) - Estados do Nordeste - 2003- 2013**

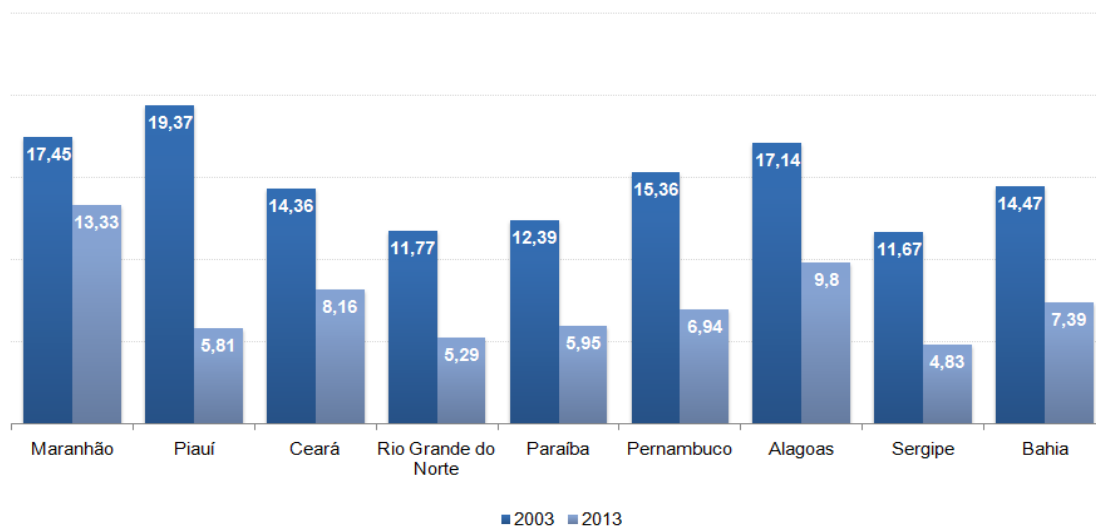


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

O **hiato médio da pobreza** é o percentual médio complementar na renda domiciliar *per capita* necessário para que a população pobre supere a linha de pobreza (até R\$ 140,00). Sergipe apresenta, em 2013, o melhor resultado do Nordeste com 4,83%, conforme Gráfico 10. O estado também apresenta bons resultados na comparação com o Nordeste (7,88%) e resultado aproximado ao nacional (4,21%).

No período de 2003-2013, Sergipe encontra-se em segundo lugar do Nordeste na redução do hiato médio de extrema pobreza (58,6%), estando o Piauí (70,0%) na primeira posição. A diminuição deste percentual foi menor no Brasil (43,1%) e no Nordeste (47,4%).

**Gráfico 10 – Hiato médio da pobreza (%) - Estados do Nordeste - 2003-2013**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

## APÊNDICE TÉCNICO

Indicadores	Fonte	Periodicidade	Unidade	Período	Forma de Cálculo
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil	Decenal	varia de 0 a 1	2000-2010	Composto com indicadores do censo relacionados à saúde, educação e renda.
Índice FIRJAN	Federação da Indústrias do Estado do Rio de Janeiro	Anual	varia de 0 a 1	2005-2011	Variáveis componentes: Emprego-renda, saúde e educação
Rendimento Médio Domiciliar <i>per capita</i>	IBGE/PNAD	Anual	R\$	2003-2013	Rendimento Médio Domiciliar dividido pelo número total de moradores
Quintil de renda	IBGE/PNAD	Anual	R\$	2003-2013	Rendimento médio domiciliar <i>per capita</i> nominal dos 20% mais pobres (R\$) e dos 20% mais ricos (R\$)
Coefficiente de Gini	IBGE/PNAD	Anual	-	2003-2013	Concentração de renda
Pobreza e extrema pobreza	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Proporção de domicílios com renda entre R\$ 1,00 a R\$ 70,00(extrema pobreza) e R\$ 71,00 a R\$ 140,00(pobreza)
Hiato médio da extrema pobreza (%)	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Percentual médio complementar na renda domiciliar per capita em relação a linha de extrema pobreza (R\$ 70,00) necessária para que a população extremamente pobre supere a linha de extrema pobreza.
Hiato médio da pobreza (%)	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Percentual médio complementar na renda domiciliar per capita em relação a linha de pobreza (R\$ 140,00) necessária para que a população pobre supere a linha de pobreza.